



SINDICATO NACIONAL DE FERROVIÁRIOS E AFINS

Caros associados e amigos,

Antes de mais não há acordo nenhum, não há entendimento nenhum, não há compromisso de assinatura de acordo nenhum em relação ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), na empresa Infraestruturas de Portugal.

Contudo, o processo de negociação está a chegar ao fim, nas últimas visitas que temos feito aos centros de trabalho temos informado e esclarecido os trabalhadores do que estava em cima da mesa, o que ganhavam com a entrada em vigor deste novo acordo e o que podiam perder, temos dito que pouco já há a negociar e que tudo tem que ter um fim.

Mas, o SINFA não dá o processo como fechado, há arestas por limar, mas são arestas que são rebarbas muito grandes, há cerca de 35 clausulas que ainda não estão fechadas, dessas, 15 merecem mais atenção, terão que ser revistas, ou agora ou num novo processo muito em breve, a empresa sabe o que o SINFA e os seus associados querem, pois tivemos oportunidade de comunicar clausula a clausula quais as situações que nos incomodam e que deviam ser revistas e melhoradas, é a empresa e o negociador que o dizem, **O PROCESSO NÃO ESTÁ FECHADO NEM ACABA AQUI.**

Como tal, independentemente do desfecho cabe-nos a nós sindicato lutar para que essas clausulas sejam melhoradas, agora ou num futuro muito breve.

O que está na mesa não é um bom acordo, sem dinheiro não há bons acordos, mas é melhor que acordo nenhum, no entanto é nossa convicção que ainda o podemos melhorar, apesar da conjuntura desfavorável, algumas situações foram conseguidas, **fruto da luta dos Trabalhadores.**

O SINFA tudo tem feito para conseguir um melhor acordo, participando em todas as formas de luta em todas as reuniões da plataforma e apresentando propostas, está lá o nosso cunho, isso é indesmentível.

Estamos na plataforma, estivemos lá desde o primeiro dia, com entusiasmo e fé, estaremos até ao fim, o que a maioria decidir terá obviamente um peso muito grande nas nossas decisões. **NÓS NÃO TRAIMOS NINGUÉM.**

As estruturas mais representativas estão num processo de auscultação aos trabalhadores, nós concordamos, mas não precisamos de o fazer, sabemos o que os trabalhadores querem, quais são os seus anseios, nós temos visitado os postos de trabalho e falados com os trabalhadores, nos últimos seis meses fizemos quase cem visitas, iremos continuar a fazê-lo.



SINDICATO NACIONAL DE FERROVIÁRIOS E AFINS

No entanto os trabalhadores podem-nos fazer chegar as suas opiniões por mail, através da nossa página, ou por telefone, todos têm o nosso número e todos sabem que nunca ficaram pendurados à espera de resposta.

Iremos enviar aos nossos associados e amigos a última proposta da empresa e parte do nosso trabalho sobre o ACT onde constam os benefícios que cada sector da empresa irá eventualmente ter, bem como as grelhas e enquadramentos para as carreiras, segundo a proposta da empresa (sem a atualização da absorção do subsidio de integração nas tabelas de 23€, 16€ e 10€), vamos assim ao encontro dos muitos pedidos que nos têm feito, sendo que para alguns é um documento já conhecido.

O processo das carreiras ainda não começou, iremos dar o nosso contributo com propostas de alterações a algumas regras, temos proposta para alterar as grelhas caso haja abertura para tal, privilegiaremos a UNIÃO e como tal estaremos na plataforma, sendo que pretendemos um processo rápido, os trabalhadores das Ex Estradas estão grande parte deles congelados nos atuais índices B e D sem qualquer hipótese de progressão por antiguidade na carreira e os trabalhadores das participadas estão numa posição idêntica sendo que neste momento não têm índices e o regulamento de carreiras que existe não está a ser aplicado.

O SINFA está com vocês, lutará até á última gota de suor por vós, por nós trabalhadores, cada vez a representatividade é mais importante.

Ainda não acabou, lutaremos por vós convosco ao nosso lado, **SEMPRE!**

SOMOS SINFA!

SOMOS TODOS IGUAIS!

SOMOS TODOS IP!

WWW.SINFA.PT

SINFALX@SAPO.PT; SINFA.IP@GMAIL.COM

Cabrita Silvestre, 967 705 482;

António Salvado, 910 328

SINFA, Lisboa, 27 de janeiro de 2019